

"Os Versículos Satânicos" na Dom Quixote

A decisão de publicar a tradução portuguesa de «**Os Versículos Satânicos**», de **Salman Rushdie**, foi anunciada pelas **Publicações Dom Quixote** num comunicado distribuído a alguns jornais. Esta editora, que anteriormente lançara entre nós «**Os Filhos da Meia-Noite**», «**Vergonha**» e «**Nicarágua: o Sorriso do Jaguar**», do mesmo Rushdie, confirma assim, segundo os termos do comunicado, que «tem sido e pretende continuar a ser a editora portuguesa do escritor **Salman Rushdie**».

Como se sabe, a «condenação à morte» do escritor anglo-paquistanês pelos integralistas islâmicos iranianos é potencialmente extensiva, em termos de ameaças, às editoras que dêem a conhecer aquela obra, que consideram blasfema. No seu comunicado, a Dom Quixote passa, porém, ao ataque, obviamente em termos verbais, insurgindo-se (?) contra a Imprensa. Lê-se ali a dado passo: «A maior parte dessa Imprensa — tão ávida de temas que de algum modo possa alimentar a sua falta de imaginação — começou por não



entender a necessária prudência das escasas declarações até agora transmitidas por representantes da Editora. Não é isto correcto, não é rigoroso, não é profissional, e este assunto, como certamente se deveria saber, exige de todos nós o máximo de rigor e atenção, não se compadecendo portanto com especulações mais ou menos oportunistas e incompetentes.»

Esclarece ainda a Dom Quixote que «a decisão relativa a **The Satanic Verses** nunca se pôs em termos de mera oportunidade. Muito antes da eclosão desta situação (nomeadamente no decorrer da última feira de Frankfurt, Outubro de 1988) iniciámos as negociações deste livro à semelhança do que sempre fazemos com os autores estrangeiros de quem publicamos a obra completa».